

Companhia alega que há um mês avisou a Prefeitura

■ A Convida Alimentação, que fornece merenda escolar para as regiões de Guaianases, Itaquera e Penha, na Zona Leste de São Paulo, disse que comunicou a Prefeitura no dia 5 de julho a sua decisão de não renovar o contrato. "Mais de 75 dias antes do encerramento do contrato. Para não prejudicar o processo de substituição do serviço de merenda, a Convida informa que tem condições de colocar à disposição da Prefeitura todos os seus equipamentos, utensílios e móveis sem nenhum custo até o final do ano letivo", respondeu a empresa.

A Convida também contestou a investigação do Ministério Público e negou envolvimento nas acusações feitas pelo promotor Silvío Marques. "A Convida prestou informações que foram solicitadas pelo Ministério Público anteriormente, a fim de auxiliar no esclarecimento de dúvidas levantadas em relação a alguns pontos do contrato anterior com a Prefeitura. A empresa informou que irá colaborar com as investigações sempre que for solicitada". Além da cidade de São Paulo, a empresa fornece merendas para outras quatro prefeituras.

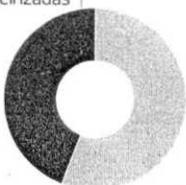
Já a empresa Refeições Puras não quis dizer o motivo pelo qual decidiu não renovar o contrato da região de São Miguel, na Zona Leste. A empresa recebe cerca de R\$ 2,7 milhões por mês para fornecer a merenda para este lote. O contrato vence em setembro. De acordo com a Puras, ela continuará servindo merenda referente aos outros dois lotes do município. A empresa também não comentou porque manterá o contrato desses dois lotes, mas abriu mão de uma região.

Até o fechamento desta edição, a empresa Serra Leste não enviou resposta à reportagem.

Entrega da merenda

Como as escolas recebem as refeições

1.095 de empresas terceirizadas



1.373 direto da Prefeitura

Fonte: Secretaria Municipal de Educação - DSP

A merenda de hoje*

Merenda inicial

Campania láctea e biscoito doce

Lanche

Campania láctea, biscoito doce e barra de cereal

Refeição 1

Carraç. feijão, mistura**, feijoleira e quiabada

Refeição 2

Carraç. feijão pré-cozida e quiabada

Merenda seca

Telêtar sabares, biscoito doce individual e quiabada

*esse cardápio representa um dos agrupamentos feito pela Prefeitura, existem outras combinações

**carne, ou frango, ou salchicha, ou ovo, ou carne em lata, ou frango em lata ou sardinha em lata

Fonte: Secretaria Municipal de Educação



O valor da merenda

A Secretaria Municipal de Educação informou que pagou cerca de R\$ 0,89 por refeição servida. Em maio deste ano, foram servidas 22 milhões de refeições. De acordo com a Prefeitura, por dia são servidas 1,6 milhão de merendas, isso é mais do que toda a população de Guarulhos, que conta com 1,2 milhão de moradores.

Foco na educação

Terceirizar os serviços de merenda gerou algumas polêmicas, de acordo com a Prefeitura. Mas a administração pública defende o modelo. Segundo a secretaria, terceirizar permite que os educadores e as escolas mantenham o foco em sua prioridade: educar. A Prefeitura diz que é mais fácil fiscalizar um sistema terceirizado em vez de criar todo o sistema para comprar produtos e levar às escolas para que elas administrem isso. O Ministério Público entrou com ação que pedia que a licitação fosse suspensa. Mas a Justiça não aceitou.

Empresas que não renovaram o contrato

Empresa	Áreas de atuação	Valor mensal do contrato
Serra Leste	Butantã	R\$ 1,8 milhão
Puras	São Miguel	R\$ 2,7 milhões
Convida	Guaianases, Itaquera e Penha	R\$ 6,5 milhões

Fonte: Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal

DSP



Análise

Ariosto Mila Peixoto, advogado especialista em licitações

Licitação precisa de planejamento

■ A licitação é um procedimento que dura até cinco meses. Uma licitação de merenda, no entanto, é um pouco mais lenta, pois precisa ser planejada. O primeiro passo é a publicação do edital. Em seguida a empresa precisa apresentar documentos comprovando disponibilidade e capacidade para fornecer o volume de alimentação. A próxima etapa é a licitação propriamente dita. As interessadas participam de um pregão reverso, que consiste em oferecer lances e abaixar valores. Quem chegar no menor valor vence. Ocorre que se alguma empresa discordar do processo e entrar com um recurso judicial a licitação é paralisada e a conclusão fica sem prazo. É preciso fazer tudo com muita antecedência. Outro detalhe importante é saber se a empresa vencedora irá renovar o contrato. Caso não, será necessário iniciar todo o processo novamente.